

**PROCESSO nº 41/17**

PROCEDÊNCIA: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO.
ASSUNTO: REGULAMENTO, PROJETO DE PÓS E EXTENSÃO.

PARECER nº 34/17**DATA: 19/07/17**

1 HISTÓRICO

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão protocolou junto ao Conselho Universitário - CONSUNI, do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, para análise e deliberação, o Projeto Curso de Extensão Capacitação Organizacional através da Leitura.

2 ANÁLISE

2.1. Projeto anexo.

3 PARECER

Diante do exposto na análise, o Conselho Universitário - CONSUNI do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, deliberou:

APROVAR o Projeto Curso de Extensão Capacitação Organizacional através da Leitura.

Brusque, 19 de julho de 2017.

Alessandro Fazzino (Presidente) _____

Edinéia Pereira da Silva Betta _____

Heloisa Maria Wichern Zunino _____

Denis Boing _____

Jaison Homero de Oliveira Knoblauch _____

Sidnei Gripa _____

Fabiani Cristini Cervi Colombi _____

George Wilson Aiub _____

Márcia Maria Junkes _____

Raul Otto Laux _____

Arthur Timm _____

Marlise Adriana Garcia Schmitz _____



Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - Propex
Supervisão e Extensão

Projeto de Extensão

Curso: CAPACITAÇÃO ORGANIZACIONAL ATRAVÉS DA LEITURA

Identificação

Proponente: Josely Cristiane Rosa Trevisol (Mestre)

E-mail: jo.cris.rosa@gmail.com

Telefone: (47)3083-4473

Endereço Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4551951J7>

Cursos: Administração e Pedagogia

Abrangência: Local

Operacionalização: Permanente

Período: 01/08/2017 a 15/12/2017

Carga Horária: 18h00

Participantes: 15 a 20

Modalidade: Presencial

Certificação: Sim

Cerimonial: Sim

Publicação jornalística: Sim

Investimento institucional: Sim

Materiais:

Nenhum.

Equipamentos:

Projektor multimídia, Caixas de Som (para computador) e Aparelho de Som.

Estruturação

Outros

Curso

Atividades

Tipo	Nome	Local	Data	Carga Horária
Oficina	CAPACITAÇÃO ORGANIZACIONAL ATRAVÉS DA LEITURA	Brinquedoteca	01/08/2017 a 15/12/2017	18h00
Mediador: Josely Cristiane Rosa Trevisol, Emiliano Daniel de Souza e Elisiane Mafezollí				
<i>As atividades listadas estão dentro da carga horária do curso.</i>				

1. Introdução

Dentre todas as técnicas de treinamento e desenvolvimento que uma organizacional pode realizar, a leitura tem sido usada atualmente como ferramenta de capacitação organizacional. Tendo em vista que os livros são a porta de entrada para novos conhecimentos, várias empresas estão adotando a prática de leitura como ferramenta de capacitação, como explica Mendes e Jesus (2014, p. 1): muitas companhias, pensando em melhorar as habilidades dos seus funcionários estão incentivando o hábito da leitura dentro das empresas e já estão percebendo mudanças no comportamento, principalmente no clima organizacional.

Toda organização que queira se manter no mercado, precisa encontrar formas de se diferenciar de sua concorrência. Essa diferenciação precisa levar em consideração os objetivos da mesma e como fazer para alcançá-los. Segundo as políticas de formação e capacitação do Plano de Desenvolvimento Institucional, a capacitação contínua dos funcionários técnico-administrativos da UNIFEFE se constitui como um fator primordial para que as atividades desenvolvidas pela instituição alcancem o nível de satisfação desejado.

Ademais, busca-se por meio do investimento na formação contínua dos funcionários técnico-administrativos, a adequação dos diversos setores, e por que não dizer da Instituição em si, as novas realidades impostas pelo cenário atual do Ensino Superior (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRUSQUE, 2013, p. 42).

2. Justificativa

Diante do contexto acima mencionado e de que o treinamento e desenvolvimento dos colaboradores é um diferencial de uma organização, esse trabalho se torna importante por ser inédito na Instituição e contribuir para o desenvolvimento da mesma. Os colaboradores técnico-administrativos buscarão a literatura que mais lhe agradar, dentro de temas específicos e farão o desenvolvimento do conteúdo em um espaço de tempo hábil.

O trabalho também vai aproximar o colaborador dos livros, estes que muitas vezes são esquecidos por falta de tempo, buscando incentivar melhorias e despertar o gosto pela leitura, condição esta, indispensável para o desenvolvimento social e realização individual, como bem afirma Bamberger (1995, p. 9) "todos [...] precisam estar seriamente convencidos da importância da leitura e dos livros para a vida individual, social e cultural, se quiserem contribuir para melhorar a situação".

Dessa forma, parte-se do ideal de que quando lê, o leitor sai da realidade e passa a imaginar o mundo que lhe é transmitido através das páginas e o ensinamento obtido através delas, é colocado em prática no dia a dia. Ribeiro (2009, p. 8) escreve que "o leitor elabora melhor os seus pensamentos, e essa elaboração mental, adquirida pela leitura, acaba repercutindo na fala e na escrita de maneira enriquecedora".

Embora a leitura seja apresentada atualmente como ferramenta de capacitação organizacional, evidenciou-se também a novidade em termos literários, uma vez que tal assunto é escasso nos livros de administração. Dessa forma, salienta-se que a convicção da importância e eficácia da leitura como ferramenta de capacitação foi realizada através da pesquisa em empresas que adotaram essa prática.

Como primeiro exemplo, tem-se a empresa Copagaz, distribuidora de gás de cozinha, que mantém desde 2008 um programa de incentivo a leitura para os seus 1.500 funcionários. Com esse programa, a empresa conseguiu erradicar o analfabetismo, subsidiar bolsas de estudo para graduação, pós-graduação, MBAs, doutorados e cursos de línguas. Posteriormente, montou uma biblioteca na empresa com obras doadas por diferentes editoras, clientes, entre outros. A empresa subsidia os custos das instalações e os próprios colaboradores administram a biblioteca. Dessa forma, os mesmos dão continuidade à formação educacional que a empresa oferece (RH PORTAL, 2013; BISPO, 2012).

O próximo exemplo trata de uma rede de hotéis em Minas Gerais, onde livros sobre gestão de negócios são adquiridos e disponibilizados aos colaboradores. Esses leem e compartilham em encontros programados o conteúdo lido. Compartilhando, exploram experiências vividas no próprio negócio para aplicar o que aprenderam (E-LEAD + EDUCAÇÃO + INTELIGENTE, 2015).

O Instituto Brasileiro de Gestão Avançada (IBGA) criou o programa de Incentivo a Leitura e Aprendizado (PILA). O objetivo do programa é capacitar os funcionários para discutir os temas lidos, associando-os a sua atividade dentro da empresa. As leituras são selecionadas de acordo com a função e as necessidades de desenvolvimento de cada pessoa. Dessa forma, as lideranças conseguem acompanhar o desenvolvimento dos leitores. Uma das funcionárias e leitora relata que desde o começo do projeto percebeu uma melhoria na comunicação, nos relacionamentos interpessoais e na formação da liderança. Tornou-a mais participativa, crítica, seletiva e profissional (MENDES; JESUS, 2014, p1).

A Mercedes-Benz é outra empresa que encontrou na leitura uma forma de envolver os funcionários. Ela se associou ao programa Mais Cultura do Ministério da Cultura (MinC), em parceria com o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC paulista. O programa, chamado Leitura nas Fábricas, ganhou sete minibibliotecas para seus 12 mil funcionários utilizarem. Cada ponto tem um agente de leitura que incentiva e estimula a leitura aos colegas de trabalho (PORTAL COMPETÊNCIA, 2013; REDE BRASIL ATUAL, 2011).

A empresa Habitasul, especializada no segmento habitacional criou o Projeto Rumo a Perfeição, através da montagem da Biblioteca Elida de Freitas e Castro Druck. O projeto visa alcançar os cidadãos que não tem tempo para ir à biblioteca e promover o incentivo à leitura dentro do Grupo e aos seus parceiros. A biblioteca foi criada primeiro em Porto Alegre e depois se expandiu para Santa Catarina, estado a qual teve a parceria do Sesi (ADVBR, 2015).

Os livros de diversos assuntos são organizados em mesas e disponibilizados para os funcionários por um período de 30 dias, podendo nesse tempo, cada funcionário pegar até 3 livros.

Hoje, as bibliotecas somam em torno de 2 mil livros. Os resultados, segundo o grupo Habitasul são favoráveis, pois percebem o crescimento dos colaboradores, assim como seu comprometimento com a visão, missão, inovação e criatividade (ADVBR, 2015).

Outro exemplo acontece no grupo Cometa, que possui 15 concessionárias de veículos em todo o país com mais de 1.300 funcionários. Um dos diretores leu o livro "Como fazer amigos e influenciar pessoas", de Dale Carnegie e gostou tanto da leitura que incentivou seus colegas gerentes a lerem também. Dessa forma, ele comprou um exemplar para cada gerente de cada loja, recomendando que cada líder o lesse. Depois, os títulos foram crescendo e os livros ficaram disponíveis para quem quisesse ler (RH PORTAL, 2013).

3. Palavras-chave

1. Gestão de Pessoas.
2. Treinamento e Desenvolvimento.
3. Leitura

4. Objetivos

4.1. Objetivo geral

Capacitar/desenvolver através da leitura os colaboradores técnico-administrativos do Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE.

4.2. Objetivos específicos

- Trabalhar os conflitos organizacionais através da leitura (de forma lúdica)
- Desenvolver uma mente crítica e reflexiva mediante os conflitos organizacionais diários.

5. Parceiros (opcional)

6. Metodologia

1. Oficina realizada de forma presencial através de contos, fábulas e textos (lúdico).
2. DEFINIÇÃO DOS LIVROS A SEREM UTILIZADOS NO PROGRAMA: É necessário que os livros estejam de acordo com o perfil do programa e com a preferência dos técnicos e administração superior.
3. EXPOSIÇÃO DA LEITURA PELOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS: Toda leitura precisa ser exposta para que se possam saber quais foram os ensinamentos tirados da mesma.

6.1. Cronograma

Data/horário	Atividade
01/08/2017	NÍCIO
15/12/2017	TÉRMINO

6.2. Comissão organizadora (opcional)

Equipe Gestão de Pessoas - Recursos Humanos UNIFEBE.

7. Referências

ADVBR. Projeto da habitasul estimula leitura visando crescimento pessoal. Disponível em: <<http://www.advb.com.br/site/noticia/projeto-da-habitasul-estimula-leitura-visando-crescimento-pessoal/>>.

BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito de leitura. 6 ed. São Paulo: Ática, 1995.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRUSQUE – UNIFEBE. Plano de desenvolvimento institucional (PDI). Brusque: [s. n.], 2013.

E-LEAD + EDUCAÇÃO + INTELIGENTE. Educação na empresa também começa pela leitura. Disponível em: <<http://www.e-lead.com.br/site/educacao-na-empresa-tambem-comeca-pela-leitura/>>.

MENDES, Estevão; JESUS, Felipe José. Hábito de leitura nas empresas pode trazer efeitos positivos no mercado. 14 fev. 2014. Disponível em: <<http://www.jornaledicaodobrasil.com.br/site/habito-de-leitura-nas-empresas-pode-trazer-efeitos-positivos-no-mercado/>>.

PORTAL COMPETÊNCIA. O que a leitura pode fazer pela sua empresa. 23 out. 2013.

Disponível em: <<http://dtcom.com.br/leitura-pode-fazer-pela-sua-empresa/>>.

RH PORTAL. Incentivo a leitura estimula o crescimento profissional. 15 ago. 2013. Disponível em: <http://www.rhportal.com.br/artigos/rh.php?idc_cad=up0tyowxr>.

RIBEIRO, Jonas. Colcha de leituras: ensaios para unir amores e alinhar leitores. São Paulo: Mundo Mirim, 2009.